



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5420 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: GLAYCI K R D S X

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "A força das falas negras: relatos de vida", organizada por Sonia Rosa (Pallas Editora, 2025), inscrita na categoria 4 - Direitos Humanos do Edital PNLD Literário - Equidade, destina-se ao público do 3.º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de uma coletânea de relatos de vida que apresentam o racismo como ponto em comum. O livro é composto por 17 relatos de situações vivenciadas pelos autores, vítimas de diferentes formas de violência racial. Antecedem os relatos a apresentação feita pela organizadora, Sonia Rosa, e o prefácio assinado por Renato Nogueira. Os relatos narrados em primeira pessoa permitem ao leitor posicionar-se criticamente diante do racismo, desenvolvendo a empatia e a cidadania.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta-se com linguagem clara e objetiva. É composto pelos itens estruturais previstos no Edital 03/2024. A estrutura e a organização do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apoiam o trabalho de mediação de leitura nos contextos escolares, especialmente o 3.º segmento da EJA, e em bibliotecas públicas e comunitárias. As sugestões apresentadas para potencializar a leitura e suas práticas instrumentalizam o professor-mediador.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira ao apresentar como tema principal depoimentos de pessoas negras e os desafios vividos por elas na sociedade brasileira. A diversidade de pessoas, de profissões, de contextos sociais destaca não só o aspecto étnico-racial mas também a cultura vivenciada por cada autor, a história de cada família e origem, as variedades linguísticas por conta do contexto regional de cada autor e, por fim, a diversidade de gênero através da representatividade na autoria dos textos contidos na obra. O fato de os autores e as autoras serem jornalistas, professores e professoras (OL, p. 54), artistas (OL, p. 28), arquitetos e ativistas sociais promove uma grande variedade de vivências, valorizando a diversidade da população brasileira nos aspectos étnico-raciais, culturais e históricos, com o racismo e suas diferentes manifestações como ponto comum, permitindo ao leitor desenvolver o senso crítico, como observa-se em: “[...] E quando uma adolescente, de 17 anos, só atende quando chamada de “macaca”? Há três anos tive uma aluna muito comunicativa e dócil que, além de se reconhecer nominalmente uma primata, representava o gestual e o som “macaquês” de forma muito natural na escola onde eu trabalhava, para a “alegria” histórica, espontânea de seus colegas, por contraditório que pareça, quase todos negros. Tive a oportunidade de conversar com ela e com a turma várias vezes sobre a situação, que me incomodava sobremaneira, e de atacar pedagogicamente o que ela simbolizava, reafirmava sobre a experiência colonial que ecoa forte, até hoje, na forma de nos relacionarmos com os outros, com as instituições, diante do espelho [...]” (OL, p.21).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado - Biografia. A obra contém 17 textos autobiográficos que descrevem memórias, experiências e relatos da vivência de cada autor(a) ao enfrentar o racismo no cotidiano. Esses textos tem caráter pessoal e os autores se colocam como os personagens principais, com narração em primeira pessoa além de abordar questões íntimas e pessoais. Um exemplo disso é o trecho: “Através desta iniciativa, convivendo com as crianças, que por essência também são verdadeiras desbravadoras e agentes criadoras de arte, eu aprendo constantemente” (OL, p. 65). Outro exemplo é o trecho: “A única coisa que eu tinha em mente era a responsabilidade do que havia conquistado através dos esforços de muitos, inclusive dos que chegaram antes de mim” (OL, p. 71).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada - estudantes do 3º. segmento da EJA - Ensino Médio. Há ainda a especificação do público alvo ser os estudantes do 1º ano do ensino médio da EJA. Pelo conteúdo da obra literária, todos os alunos do Ensino Médio da EJA poderão interagir com a leitura apresentada e desenvolver uma visão mais crítica e reflexiva sobre o mundo ao seu redor e atuar de forma responsável na sociedade. As discussões promovidas pela obra podem ser desenvolvidas por estudantes que estejam no Ensino Médio (EJA), por conta da maturidade e da vivência em relação aos temas, como ilustra, por exemplo, o relato de Alana Francisca denominado “O aprendizado da luta contra o racismo que vi e senti” (OL, p. 19-27).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita – Categoria 4: Direitos Humanos –, e poderia estar incluída na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, pois além da violência racial sofrida pelos autores, os relatos abordam também a autoestima e a identidade étnico-racial e o fomento à ruptura de estereótipos, conforme se lê no relato: "Olhar no espelho e sentir: gritos de denúncia contra o alijamento da humanidade e a plenitude do negro", de Ellen Ferreira: "A cor preta, o cabelo crespo, a silhueta rotunda, a casa sem CEP, numa viela da primeira favela – o Morro da Providência –, me inscreveram num mundo complexo e paradoxal. Tendo sido letrada de forma poliglota para reconhecer as diversas formas de violência que o sistema racista perpetra sobre mim e sobre os meus pares, bem como ensinada a reconhecer o medo como 'aliado', utilizar o silêncio como forma de proteção era outra articulada punição, uma vez que ficar com nossas bocas fechadas, para nós, oriundas de tradição oral, era mais uma dor" (OL, p.45). Mais adiante, no mesmo relato de Ellen Ferreira: "Ao fim daquele ciclo, rejeitei todos os rótulos sobre como eu deveria ser para com aquelas crianças que tinham demandas outras e, ainda assim, traziam em seu olhar o desejo de ser elas mesmas. Em mim, houve o despertar para uma formação docente crítica que não coloque a pessoa negra como a única responsável por educar a população, entendendo que não nos cabe isoladamente ficar com o trabalho pesado, braçal, nas piores condições porque acreditam que 'estamos habituados ao sofrimento', por nossa vida valer menos ou porque somos frios e indiferentes por vivermos em territórios atravessados pela violência urbana. [...] É preciso que sejamos todos antirracistas, como diz Angela Davis (2016), e que saibamos reconstruir nossos passos históricos, políticos e culturais a partir da ciência sobre quem somos" (OL, p.52-53). No relato "O racismo na minha vida", de Roberto de Oliveira Silva (Eddi MC), lê-se: "Anos depois, quando ainda estudava na mesma escola, um colega de pele clara, com características miscigenadas, me fez um pseudoelogio: 'Neguinho, você nem parece preto. É um preto de alma branca!' Fiquei espantado com aquele tipo de tratamento. Era bom ou não ser preto? Era bom ter a alma branca e a pele preta? Fiquei sem entender na época e não reagi" (OL, p.78). Dessa forma, os relatos baseados nas memórias dos autores e das autoras tratam da temática do racismo e todas as suas consequências para as pessoas negras no Brasil, com maior intensidade, mas todas as pessoas são impactadas por essas relações. As consequências do racismo se conectam diretamente à sobrevivência, à saúde mental, à pobreza, à vulnerabilidade social, à violência, à criminalidade, à educação (ou a falta dela) - temas que são pertinentes aos direitos humanos.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. A obra apresenta dezessete textos memorialísticos de autores e autoras de contextos sociais, econômicos e educacionais diferentes. Entretanto, todos têm uma característica em comum: são pessoas negras sofrendo na pele os preconceitos decorrentes dos vários tipos de racismo. Os relatos falam de situações que podem ser conhecidas dos leitores em geral, como quando uma autora conta o que aconteceu com ela na pandemia do vírus COVID-19 (OL, p. 113-120), ou quando uma autora menciona sua ida ao Xou da Xuxa (OL, p. 121-131). As mensagens nas entrelinhas são o que podem proporcionar aos leitores e leitoras a construção de sentidos dialógicos e significativos, no decorrer das várias narrativas.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. A obra literária não possui imagens para ilustrar os acontecimentos narrados pelos autores e autoras. Entretanto, a escolha linguística permite que o leitor consiga “visualizar” os cenários, as características físicas dos personagens e as expressões faciais para, assim, construir sentido sobre a narrativa. Um exemplo disso é quando um autor narra a sensação de raiva e vergonha que ele sentiu ao duvidarem que ele havia realizado um projeto sozinho (OL, p. 28-39), ou quando duas garotinhas se recriminam por viverem sua religiosidade em um ambiente hostil (OL, p. 64-68).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Essa construção de sentidos é possível a partir da narrativa, escrita em forma de relatos de vida, baseados nas memórias dos autores e autoras, em diversos contextos e momentos históricos que situam os leitores nos acontecimentos, muitas vezes chocantes e dolorosos. Mesmo sem imagens, no decorrer da narrativa, os leitores serão levados a construir sentidos sobre ser a única pessoa negra em vários ambientes (OL, p. 77-88), sobre o que uma pessoa negra sente ao ouvir “piadas” sobre seus cabelos (OL, p. 101-106), ou sobre a comparação entre pessoas negras e macacos (OL, p. 19-27).

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Apesar de não haver muitos diálogos nos vários textos da obra literária, os leitores podem identificar as várias vozes nas narrativas a fim de construir sentidos sobre quem está falando e para quem. Os narradores são os personagens principais e eles enunciam ações, reações, pensamentos e emoções, impondo ritmo à narrativa, com uso de vocabulário e estrutura gramatical do texto de acordo com o gênero literário. Isso é possível de observar quando uma autora relata uma certa agonia por estar ociosa e todos os questionamentos que ela se fez no momento (OL, p. 54-62) ou quando uma autora relata a satisfação em conseguir ingressar na universidade graças a um programa governamental (OL, p. 69-76).

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Como os autores e autoras são também personagens principais em suas narrativas e possuem formações e profissões diferentes, eles e elas utilizam o discurso de acordo com sua condição social, acadêmica ou econômica. Há variações no discurso, no uso de vocabulário formal e informal. Para exemplificar sentimentos e emoções, alguns autores incluem músicas ou poemas (OL, p. 137-147). Outros citam trechos de obras que conversam diretamente com a narrativa de cada um (OL, p. 121-131).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra "A força das falas negras: relatos de vida" permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história, uma vez que as situações envolvendo o racismo e suas múltiplas manifestações foram superadas pelos autores, conforme se lê em: "Eu trilhei essa jornada de ascensão acadêmica e social, e hoje olho para esses jovens e tenho vontade de perguntar-lhes: A possibilidade material de concretizar seus sonhos é suficiente para você aproveitar suas conquistas?" (OL, p.54); "Minha trajetória acadêmica contribuiu para meu afastamento quase que completo de minha conexão com o sagrado, com os mistérios da vida, assim como levou também a uma desvalorização das minhas sensações, da minha intuição, do que meu corpo me diz, a favor de uma supervalorização da razão. Mas o racismo atravessa nossa subjetividade por meio de nossos corpos. Nesse processo de alforria narrativa, venho ressignificando minha relação com meu corpo, minhas experiências e, também através do corpo, ressignificando minha história" (OL, p.62).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Algumas das dezessete narrativas apresentadas na obra se referem a momentos históricos comuns que aproximam os leitores dos acontecimentos apresentados, conforme se lê em: "Me pergunto: como pode ser considerado aceitável crianças de cinco anos terem que provar que não perderam a sanidade mental, apenas por serem iniciadas para orixá?" (OL, p. 68). Dessa forma, os leitores serão expostos a temas como racismo religioso (OL, p. 64-68), racismo recreativo, apelidos depreciativos, agressões verbais, silenciamento (OL, p. 45-53), história do Brasil, entre outros. Cada um desses temas poderá promover discussões intensas e prolongadas para o desenvolvimento de um posicionamento mais ético e crítico diante das relações sociais e étnico raciais.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO****2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)**☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Por ser composta de textos escritos por pessoas negras que expõem os desafios vividos no enfrentamento ao racismo no cotidiano, a obra reflete uma vivência muito específica. Ainda assim, são desafios que ressoam na sociedade e podem encontrar eco nas vivências dos leitores, considerando a grande parcela de pessoas pretas na sociedade brasileira e, por consequência, nos cursos de EJA. Isso pode ser verificado nos seguintes trechos: “Dos acontecimentos da vida adulta, sem dúvida alguma, a paternidade tem sido um dos mais desafiadores para mim. Quando eu falo sobre isso, muita gente acaba acreditando que o desafio está apenas em desempenhar tarefas comuns como trocar fraldas e lidar com o choro dos bebês, ou ainda ter de lidar com todas as desventuras em série que cuidar de uma criança inclui. Poderia até ser, não estivéssemos no Brasil, este país que nunca foi de todos. São muitas as intempéries quando se é uma pessoa preta no Brasil. E eu fui descobrindo isso desde muito cedo, quando ainda mais jovem percebi que, ainda que não estivesse explícito, o racismo faria sempre questão de se revelar nas relações mais sutis ao longo de minha história” (OL, p. 40); “Acendi minhas velas no dia de Oxum e Iemanjá, pedindo tranquilidade para me permitir acessar as memórias de minha vida, que até outro dia sangravam sem esvair jamais” (OL, p.45). Assim, os leitores e estudantes serão apresentados a uma diversidade cultural e social latentes, por exemplo, no ambiente escolar (OL, p. 69-76) e familiar (OL, p. 89-93).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Em "A força das falas negras: relatos de vida", o tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso pode ser comprovado em trechos como estes: “Meu nome é Roberto de Oliveira Silva. Sou negro e tenho 48 anos de idade no momento desta escrita, em que tentarei contar como eu percebo o racismo ao meu redor. Sou pai de dois rapazes e de uma menina. Luther tem 23, João, 14, e Rita tem 7 anos, e todos se identificam como negros” (OL, p.77); “Sou um homem, negro, carioca, com 43 anos (no momento em que escrevo este texto) e pai de três meninas. A caçula é fruto do meu segundo casamento e é 17 anos mais nova que a minha filha do meio (do primeiro casamento), e que hoje tem 20 anos e me deu meu primeiro neto” (OL, p.89). Nesse sentido, os vários enredos da obra literária expõem, nos dezessete textos, as desigualdades sociais e raciais existentes nas relações cotidianas, seja na escola, no trabalho, na família ou na via pública. Todas as histórias evidenciam a vulnerabilidade que todos os autores e todas as autoras vivem em diversas situações por serem julgados como incapazes, ou maus (OL, p. 77-88), ou ladrões, ou inconvenientes (OL, p. 121-131). Os textos promovem uma reflexão profunda sobre os acessos e os direitos que as pessoas tem na sociedade e como, muitas vezes, pessoas pertencentes a grupos minorizados são excluídas e impedidas de exercerem sua cidadania plenamente. Discussões críticas e reflexivas sobre direitos humanos, participação na sociedade civil, violência e preconceito são temas recorrentes nos textos da obra.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "A força das falas negras: relatos de vida" estabelece diálogo com questões contemporâneas como o racismo e suas múltiplas manifestações, conforme pode ser lido nos dezessete relatos da coletânea. Isso pode ser comprovado em: “Sinara estranhou aqueles olhares que aprendeu a identificar em sua vida como racismo, mas, devido às orientações de isolamento da pandemia que assolou nosso país, estava há meses sem sair de casa. Havia esquecido, momentaneamente, como eram incômodas aquelas situações diárias de discriminação e preconceito racial dirigidos a ela dentro do seu convívio social. Mas isso não a derrubava, ao contrário, fortalecia a sua identidade negra e a impulsionava na luta a favor das vidas negras” (OL, p.11). Nesse sentido, os temas abordados incluem marginalização social, invisibilidade social, discriminação, racismo religioso, racismo recreativo (p. 77-88), exclusão social e falta de acesso a serviços básicos como educação, saúde, transporte, segurança, além de discutir como essas violências afetam a saúde mental (p. 107-112) de pessoas negras na sociedade brasileira. Esses temas estão presentes no dia a dia dos leitores de forma direta ou indireta, considerando que os leitores da obra literária serão estudantes de escolas públicas e boa parte deles são negros e negras. A realidade vivida pelos personagens poderá encontrar eco na realidade de muitos estudantes.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Em "A força das falas negras: relatos de vida", há o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional, como exemplificado a seguir: "Comecei a trabalhar com 14 anos e, nessa época, conciliava estudo e trabalho e já saía bastante sozinho, circulando muito pela cidade. Tanto para o lazer como para o ofício" (OL, p.90); "Sou uma mulher preta? Sou uma mulher preta! Pensei em um começo bem diferente. Pensei em começar diretamente tocando na "ferida" e partindo para as lembranças de como fui afetada pelo racismo, como ele passou por mim, direta ou indiretamente" (OL, p.121). Dessa forma, as vivências dos personagens expõem as diferentes visões de mundo de pessoas que vivem em lugares diversos, têm religiões não hegemônicas, vêm de contextos sociais variados e possuem experiências de vida que vão desde a formação artística à formação acadêmica. Os desafios relatados nos vários textos são similares entre si e exemplificam como, mesmo com a diversidade de cada personagem/autor, as violências sofridas por causa do racismo se repetem e estão presente na vida e na obra literária. O relato de uma candomblecista (OL, p. 45-53), de um fotógrafo (OL, p. 28-39), de uma professora (OL, p. 19-27) ou de um arquiteto demonstra como visões de mundo e modos de vida diversos se interseccionam e retratam a cultura nacional.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. A obra está indicada para o 1º ano do 3º segmento da EJA - Ensino Médio. Considerando que a maioria da população brasileira é composta de pessoas pretas e que o público desse nível de ensino sejam jovens e adultos, que podem ou não ter alguma experiência de trabalho, constituição de família, violência de gênero, desemprego e até residir em uma região de vulnerabilidade social, é possível que muitos leitores e estudantes sejam pertencentes a este grupo étnico. O tema principal é o racismo, englobando a diversidade religiosa (OL, p. 54-63), as piadas ofensivas em relação à estética de pessoas negras (OL, p. 89-93), as ações afirmativas para acesso ao ensino superior e a emprego e renda. Dessa forma, a obra literária em análise discute temas que vão ao encontro das vivências dos leitores e estudantes de nível de ensino, ao promover uma reflexão crítica sobre as experiências de vida desse público.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

"A força das falas negras: relatos de vida" apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências culturais, críticas e/ou éticas dos leitores, pois os dezessete relatos abordam diferentes manifestações do racismo, gerando empatia, desenvolvendo o senso crítico, como no exemplo a seguir: "E quando uma adolescente, de 17 anos, só atende quando chamada de "macaca"? Há três anos tive uma aluna muito comunicativa e dócil que, além de se reconhecer nominalmente uma primata, representava o gestual e o som "macaquês" de forma muito natural na escola onde eu trabalhava, para a "alegria" histérica, espontânea de seus colegas, por contraditório que pareça, quase todos negros. Tive a oportunidade de conversar com ela e com a turma várias vezes sobre a situação, que me incomodava sobremaneira, e de atacar pedagogicamente o que ela simbolizava, reafirmava sobre a experiência colonial que ecoa forte, até hoje, na forma de nos relacionarmos com os outros, com as instituições, diante do espelho" (OL, p.21). Considerando a experiência de vida de leitores jovens e adultos, público-alvo dessa obra, é possível afirmar que os temas abordados nesse texto literário podem provocar reflexões e discussões significativas para o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca da discriminação racial em relação a pessoas negras, à desvalorização de religiões não hegemônicas (OL, p. 54-63), aos estereótipos sobre as vivências das pessoas negras (OL, p. 45-53), à desconfiança na capacidade de pessoas negras se sobressaírem em atividades acadêmicas e profissionais. Ao lerem os relatos apresentados na obra, os leitores poderão identificar-se com os temas e com os aspectos estéticos do texto.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, pois os relatos permitem a reflexão crítica do leitor, seja pelo desenvolvimento autoral do texto, seja pela articulação com as teorias usadas pelos autores, como nos exemplos a seguir: “Escrever é um ato político: aqui legítimo realidades que foram fantasiadas pelo colonizador ou que sequer sabidas são, e assim, “invento a nós mesmas de um modo novo, tornando-nos visíveis por nossas próprias escritas” (KILOMBA, 2019)” (OL, p.46). Por se tratar de uma obra literária com temática social, que discute temas ligados à sociedade civil que, muitas vezes, exclui pessoas pretas do acesso a bens e serviços públicos, é possível observar como a obra aproxima os relatos de violência racial dos leitores, que podem ou não ser negros, e que precisam combater essa forma desigual de vida. A pluralidade de contextos apresentados nos relatos é necessária para a quebra dos estereótipos que engessam a vida de pessoas negras em sociedade. Por tratar de um tema com importância para o desenvolvimento social, a exposição deles na obra não se apresenta como uma tentativa de influenciar a opinião dos leitores. A discriminação de crianças que se vestem de acordo com uma religião de matriz africana (p. 64-68) ou de uma pessoa negra que usa seu cabelo afro sem “arrumá-lo” (p. 101-106) não pode ser considerada correta na sociedade.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

"A força das falas negras: relatos de vida" apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso pode ser comprovado na leitura dos dezessete relatos que compõem a obra, conforme o exemplo a seguir: “No primeiro dia de aula, descobri que a sala na qual passaria o resto do ano junto àquela turma entendida como “diferenciada” era, na verdade, um almoxarifado desativado. Não contava com quadro-branco, nem mesa e cadeira para que eu me sentasse. Nem janelas para circulação do vento possuía. Não tinha cor; a entrada de luz solar era através de pequenos quadrados no alto daquele ambiente. Ali eu recebi 25 crianças pobres, periféricas e favelizadas, majoritariamente negras. Com o passar dos dias, tornou-se inegável a nossa similaridade enquanto pessoas que tiveram suas infâncias atravessadas pelo racismo; me reconheci nelas, em seus olhos, peles, cabelos e histórias. As primeiras conversas que tivemos denunciavam diálogos de subalternidade reproduzidos por adultos contra elas em diversos espaços e também nas escolas” (OL, p. 49-50). Muitos leitores e leitoras poderão identificar-se profundamente com os relatos de violência racial sofrida pelos autores e autoras negras da obra de forma afetiva e emocional. De acordo com os textos da obra, o racismo não atinge apenas quem vivem em regiões periféricas ou quem ouve rap (OL, p. 77-88). O racismo atinge as pessoas pretas desde a infância e nos lugares mais inesperados (OL, p. 107-112). Como jovens e adultos, com vivências diversas, os leitores e leitoras conseguirão reconhecer as opressões sofridas por pessoas negras e até identificarem se já sofreram ou presenciaram algo semelhante. A forma como a obra apresenta o tema do racismo e das violências sofridas no cotidiano poderá provocar nos leitores uma reação emocional intensa, bem como reflexões críticas sobre o racismo no cotidiano de um país cuja maioria da população é preta.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. As fontes são simples e em tamanho adequado para a leitura, como se vê no exemplo a seguir: “E a escola: vai continuar permitindo a demonização de crianças? Espero que não!” (OL, p. 68). Apenas os títulos de cada texto/artigo estão em tamanho maior que o normal para destacar o título. O texto é em cor preta, com a página em fundo branco (OL, p. 140). Apenas na seção que fala sobre os autores, o texto está em escrito na cor branco com fundo preto, promovendo um contraste que facilita a leitura e destaca o seu conteúdo (OL, p. 153).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto: 3.º segmento da EJA. Isso pode ser comprovado nos dezessete relatos que compõem a obra, conforme ilustra o exemplo a seguir: “Quando ouvi pela primeira vez a pergunta que foi apresentada como disparadora desta reflexão – “Como eu percebo o racismo estrutural no meu cotidiano?” –, fui levado automaticamente para vários momentos da minha vida” (OL, p.69). As fontes são simples e limpas, em tamanho adequado para a leitura. Não há imagens ou ilustrações, nem nenhum outro recurso que cobre ou dificulta a visualização do texto escrito (OL, p. 113).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(a) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 542006 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Apresentação, página 13, 4º parágrafo, trecho: “Agradeço também à editora Pallas, esta casa acolhedora de minhas palavras, por, mais vez, confiar em mim...”	
Recomendações: Corrigir para: “Agradeço também à editora Pallas, esta casa acolhedora de minhas palavras, por, mais uma vez, confiar em mim...”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 17	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Prefácio, página 17, parágrafo 1, no trecho: “Estou falando de um dos provérbio sobre Exu.”	
Recomendações: Corrigir para: “Estou falando de um dos provérbios sobre Exu.”	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 64	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Página 64, última linha do texto, no trecho: “no momento em escrevo este texto”	
Recomendações: Corrigir para “no momento em que escrevo este texto”	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

“A força das falas negras: relatos de vida” é um livro composto por dezessete relatos memorialísticos, em formato autobiográfico, escrito por dezessete autores e autoras diferentes, organizado por Sonia Rosa e publicado em 2023, pela editora Pallas. Destinada ao 1º ano do 3º segmento da EJA – Ensino Médio, bem como a bibliotecas públicas e comunitárias, a obra apresenta um conjunto de textos escritos em linguagem formal, mas simples. Os autores e as autoras têm as mais diversas origens e atuam em áreas distintas, como: professores e professoras, ativistas sociais, jornalistas, profissionais da saúde, artistas, músicos, arquitetos, filósofos, entre outros. O tema central é o racismo no cotidiano e, como os autores e autoras são pessoas negras, todos apresentam relatos bastante intensos de suas vivências, enfrentando o racismo na escola, na universidade, em casa, na rua e no trabalho. Dessa forma, a obra classifica-se na categoria Direitos Humanos e aborda temas como discriminação racial, silenciamento, violência simbólica, processo identitário, solidão e saúde mental. Através dos relatos, os leitores são convidados a refletir sobre como o racismo afeta a vida de pessoas negras desde a infância e como ele nunca dá uma trégua. A partir da leitura mediada dessa obra, os leitores poderão desenvolver uma reflexão crítica e empática sobre si e sobre os outros. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações complementares sobre a obra que são importantes para o desenvolvimento de atividades em escolas e nas bibliotecas públicas e comunitárias. Há sugestões de leituras e músicas para complementar a construção de sentido e possibilitar o desenvolvimento de um pensamento crítico mais elaborado sobre as temáticas exploradas nos textos. Os(As) professores(as) e mediadores(as) poderão utilizar as sugestões de projetos e atividades para promover a participação dos(as) estudantes e do público leitor das bibliotecas nas discussões sobre as várias temáticas contidas na obra.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais**, em conformidade com o Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.